

Acta nº1 de 2012

Às catorze horas e trinta minutos do dia treze de Dezembro de dois mil e doze, teve lugar na sala 2.13 do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) a Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Fisiologia Vegetal (SPFV), presidida por João Santos Pereira e secretariada por Paula Duque com os presentes em lista anexada (Anexo 1).

A reunião teve a ordem de trabalhos em anexo (Anexo 2):

Ponto 1 – O Relatório de Contas de 2012 não foi apresentado, tendo ficado adiada a discussão do mesmo para uma próxima oportunidade. Foi feita a leitura do Relatório de Actividades de 2012 (anexado à presente acta, Anexo 3) por Margarida Oliveira, sem que houvesse comentários, tendo este relatório sido aprovado pelos presentes.

Ponto 2 – Depois de Margarida Oliveira e Nelson Saibo terem feito um breve relato do sucesso do Dia Internacional do Fascínio das Plantas em 2012, foi proposta a organização em Portugal da mesma iniciativa em 2013, desta vez com maior participação no esforço organizativo por parte do gabinete de comunicação de ciência do ITQB. Margarida Oliveira deu ainda conta do ponto da situação relativamente à organização do XIIIº Congresso Luso-Espanhol de Fisiologia Vegetal, a ter lugar na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa de 24 a 28 de Julho de 2013.

Ponto 3 – Foi feita a re-organização dos actuais grupos de trabalho da SPFV, com a discussão de potenciais novos coordenadores/promotores dos grupos. Por unanimidade nomearam-se os seguintes coordenadores/promotores de grupo:

Grupo de Relações Hídricas – Margarida Vaz;

Grupo de Nutrição Mineral – Cristina cruz;

Grupo de Pós-Colheita – Dulce Antunes.

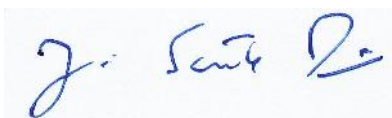
Discutiu-se ainda a formação de um novo grupo de trabalho, “Sementes do Conhecimento”, que visará dinamizar a transferência de conhecimento para a

sociedade em geral e as escolas em particular. Este novo grupo foi proposto por Ana Paula Santos e Cândido Pinto Ricardo. Aprovou-se por unanimidade a sua formação, tendo ficado como coordenadores/dinamizadores os proponentes. Foram propostas as seguintes medidas a curto prazo: (i) organização de “workshops”/cursos para professores dos 11º e 12º anos, ficando José Matos de apoiar a implementação dos cursos devido à sua certificação como Formador; (ii) avaliação de uma potencial parceria com o “Ciência Viva”.

Ponto 4 – Outros assuntos: Nelson Saibo informou a Assembleia da proposta de patrocínio à SPFV por parte da Empresa Agrisera, no valor de duzentos (200) euros anuais para que o logotipo da empresa (com link directo) seja incluído no site da SPFV. A proposta foi aprovada pelos presentes, com a ressalva de que os valores deverão ser revistos no final do primeiro ano.

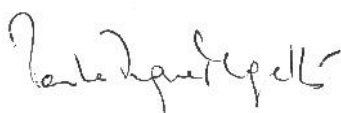
Às 16h25, o Presidente da Assembleia deu a mesma por encerrada, da qual esta acta faz prova.

O Presidente



(João Santos Pereira)

A Secretária



(Paula Duque)



Sociedade Portuguesa
de Fisiologia Vegetal
<http://www.spfv.pt>

SOCIEDADE PORTUGUESA DE FISIOLOGIA VEGETAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - 2012 -

(aprovado na Assembleia Geral da SPFV, dia 13 de
Dezembro, 2012, Sala 2.13, ITQB, Oeiras)

1. Foi lançado no dia 17 de Maio em Coruche (no Observatório do Sobreiro e da Cortiça) o **livro de resumos e artigos do Workshop “Present and Future of Cork Oak in Portugal”**, que havia sido realizado em 2011 no âmbito do ano Internacional das Florestas. O evento contou com a presença de diversos participantes ligados ao sector, sobretudo investigadores e produtores. O objectivo de que o livro pudesse ser adquirido em escala razoável pelos industriais não foi alcançado, o que nos deixou um saldo negativo nas contas da Sociedade.
2. Foi realizado com enorme sucesso, e em estreita parceria com a EPSO (European Plant Science Organization, promotora oficial do evento) o **primeiro dia internacional do Fascínio das Plantas** (<http://www.plantday12.eu>). Em Portugal o evento foi coordenado pelo secretário da SPFV, Dr. Nelson Saibo (<http://www.plantday12.eu/portugal.htm>). Embora se tenha dedicado o dia 18 de Maio para as comemorações do dia do Fascínio das Plantas, toda a semana de 14-20 de Maio foi dedicada à promoção das plantas, da sua preservação e investigação, e do valor das suas diversas utilizações. Tal como consta do relatório da EPSO (*em anexo*), Portugal foi o segundo país (apenas atrás do Reino Unido) com maior número de Instituições envolvidas e o primeiro em número de eventos planeados e realizados. Tivemos o envolvimento de Universidades, Institutos de Investigação, Jardins Botânicos, Empresas de Biotecnologia, Centros de Jardinagem, Escolas (incluindo secundárias, primárias e jardins de infância) e diversas sociedades. Com a colaboração do gabinete de comunicação do ITQB, foi criada uma página no Facebook (<http://pt-br.facebook.com/aquihaplanta>) que nos ajudou a divulgar o evento. Pela excelente coordenação e sucesso Português desta iniciativa (<http://www.plantday12.eu/portugal-success-story-2012.htm>), o Dr. Nelson Saibo foi convidado pela EPSO a fazer uma comunicação oral (“Fascination of Plants Day: a great enthusiasm across Portugal”) na sessão Science & Society do congresso “Plant Biology Congress 2012” em Freiburg (29 Julho a 2 Agosto). Mais uma vez em colaboração com o departamento de comunicação do ITQB, a SPFV irá coordenar o FoPD 2013 em Portugal, tendo-se também comprometido a promover esta iniciativa junto dos PALOP. A receptividade tem sido muito boa e até este momento já conseguimos associar ao evento Moçambique, Guiné-Bissau e Angola, e estamos em conversações com Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.
3.  **FV2013**
Foi planeado e começou a ser divulgado o congresso Luso-Espanhol de Fisiologia Vegetal que a SPFV está a organizar para 24-27 de Julho em Lisboa (FCUL). O site

do congresso FV2013, (<http://fisiologiavegetal2013.itqb.unl.pt>) já está online desde Agosto.

A SPFV convidou cientistas mundialmente reconhecidos vindos de Portugal, Espanha, EUA, Chile, Alemanha e Reino Unido, que irão contribuir para este congresso com seis palestras plenárias. Será um programa abrangente e excitante incluindo dez sessões (cada uma com um orador convidado) e 4-6 comunicações orais seleccionadas de resumos, cobrindo assuntos que vão desde a "Biologia celular e desenvolvimento" à "Biotecnologia e inovação". Outras sessões incluem "Interações Planta-Microorganismo e Planta-Ambiente", "Metabolismo e Bioenergia", "Evolução e Biodiversidade", "Fisiologia Aplicada", "Biologia de Sistemas e Omics", "Educação e Ensino" e "Empreendedorismo / Oportunidades de Financiamento". Durante esta reunião vamos promover a investigação de elevada qualidade e sensibilizar o público para a importância das plantas e sua investigação para a segurança alimentar mundial, recursos renováveis, bio-energia, ambiente e sustentabilidade, saúde e bem-estar e para a economia global.

Embora tenhamos como objectivo principal a organização de uma reunião científica de elevado nível internacional, queremos também chegar às escolas secundárias, promovendo a investigação nas plantas junto dos jovens estudantes e professores e trazer alguns para participar neste congresso. Assim, lançámos um concurso para as escolas que se intitula ***“VIP – Vamos Investigar as Plantas”***. As equipas vencedoras terão oportunidade de apresentar os seus trabalhos no último dia do congresso, para o que a SPFV irá patrocinar a sua deslocação.

Decidimos ainda oferecer condições especiais para facilitar a participação de cientistas provenientes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a participação de alunos, por via de custos de inscrição mais baixos.

No âmbito do interesse que temos em estreitar relações com sociedades congéneres, estabelecemos um ***acordo com a APH (Associação Portuguesa de Horticultura)***, para que os seus sócios possam usufruir das mesmas condições de inscrição que os sócios da SPFV. Em troca a APH comprometeu-se a efectuar a divulgação do congresso na sua Newsletter e website.

4. A convite do Prof. Ildefonso Bonilla, a SPFV foi convidada a participar no congresso ***NUTRIPLANTA – XIV Simpósio Hispano-Luso de Nutrição Mineral das Plantas*** (23-26 de Julho, Univ. Autónoma de Madrid), com uma conferência plenária apresentada pela Presidente da Direcção.
5. A convite dos Professores. M. Victoria Cuevas Sanchez e José Enrique Fernández, a SPFV foi convidada a participar no ***XI Simpósio Hispano-Português de Relações Hídricas em Plantas***. Neste Simpósio foi membro da comissão científica e esteve presente a Prof. Maria João Correia, da Universidade do Algarve, coordenadora do grupo de Relações Hídricas da SPFV.
6. Como membro efectivo (com cotas pagas de 2010-2015) a SPFV participou na ***votação para a Comissão Executiva do Global Plant Council para 2013***. Após escrutínio dos diferentes países foi anunciado que os representantes seleccionados são:

- **Wilhelm Gruissem** - European Plant Science Organisation
- **Gustavo Habermann** - Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal
- **Henry Nguyen** - American Society of Agronomy; Crop Science Society of America
- **Kasem Ahmed** - African Crop Science Society
- **Zhihong Xu** - Chinese Society of Plant Biologists

7. Na reunião geral da EPSO em Copenhaga (11-12 Junho), o Dr. Nelson Saibo teve oportunidade de manifestar o **interesse da SPFV em colaborar formalmente com a EPSO. Desta iniciativa resultou a assinatura de um memorando de entendimento (cópia em anexo)** que permitirá à SPFV participar juntamente com a EPSO no desenvolvimento de políticas científicas e recomendações para a União Europeia.
8. Pela ligação que estabeleceu com a EPSO, a SPFV teve oportunidade de enviar **comentários e sugestões para melhorar a proposta Horizon 2020 na vertente mais relacionada com a investigação em plantas**, enviando à Dra Graça Carvalho (membro Português no Parlamento Europeu e "rapporteur" para o Horizon 2020) o texto acordado com a EPSO.
9. Foi **negociada com a FESPB a cota de 2012 (790 euros)**, tendo por base o número de sócios pagantes da SPFV. Foi igualmente negociada a cota para 2013 com base no facto de, em 2 de Novembro de 2012, terem sido identificados **74 membros efectivos** (cotas pagas pelo menos até 2010).
10. No ano de 2012 a SPFV patrocinou a organização do encontro de estudantes de Doutoramento do ITQB, atribuindo um valor de 75€ e tendo como contrapartida a divulgação das actividades e da sociedade (mediante uma banca montada e com informação disponível).
11. Com vista à **dinamização/reformulação dos grupos de trabalho da SPFV, nomeadamente “Relações Hídricas”, “Nutrição Mineral” e “Pós-Colheita”**, foram contactados os investigadores coordenadores, respectivamente a Prof. Maria João Correia, a Prof. Maria Amélia Loução e a Dra Graça Barreiro, que manifestaram o seu interesse em serem substituídos nas suas funções. Assim, foram feitas diligências para identificar novos coordenadores capazes de dinamizar os grupos e fortalecer as relações com os grupos congéneres Espanhóis.

Lisboa, 13 de Dezembro, 2012

A Presidente da SPFV



M. Margarida Oliveira

Facts and figures

May 18, 2012

May 18, 2012: the first and international *Fascination of Plants Day*

www.plantday12.eu

250,000 plant species

40,746 unique visitors online

28,000 plant researchers and staff belong to EPSO membership

3,100 personal EPSO members

587 followers on Twitter

583 institutions signed up for FoP Day

577 events announced for FoPD

227 research institutes and universities represented by EPSO

86 UK institutions signed up for FoP Day

64 Portuguese events announced for FoPD

51 Italian events announced for FoPD

39 countries signed up for FoPD: ARG, AUS, AT, BE, BG, BRA, CAN, Chile, CHI, Croatia, CY, CZ, DK, EE, FI, FR, DE, GR, HU, IND, IE, IL, IT, JAP, LI, NL, NZ, NIG, NO, PL, PT, SB, SV, ES, SE, CH, TK, UK, UKR

34 Polish institutions signed up for FoPD

31 German institutions signed up for FoPD

21 Japanese events announced for FoPD

10 countries outside of Europe signed up for FoP Day

4 National patronages: German ministers Annette Schavan (Education and Research) and Ilse Aigner (Food, Agriculture and Consumer Protection), Czech minister Petr Bendl (Agriculture), Tim Smit - Founder of the Eden Project

1st country, Australia, started YouTube competition for FoP Day

39 Countries	583 institutions	577 Events	Countries	Institutions	Events
Argentina	1	1	India	7	16
Australia	14	22	Ireland	6	7
Austria	6	7	Israel	4	
Brazil	3	2	Italy	41	51
Belgium	12	2	Japan	21	21
Bulgaria	1		Lithuania	25	25
Canada	1	1	Netherlands	10	9
Chile	10	10	New Zealand	t.b.a.	
China	11	5	Nigeria	t.b.a.	
Croatia	4	4	Norway	5	14
Cyprus	2		Poland	34	
Czech Republic	21	19	Portugal	61	64
Denmark	5	9	Serbia	4	5
Estonia	4	3	Slovenia	14	27
Finland	34	48	Spain	34	45
France	7	7	Sweden	7	7
Germany	31	30	Switzerland	16	11
Greece	9	10	Turkey	3	3
Hungary	24	38	UK	86	46
			Ukraine	5	8

Today, May 18, the fascination and importance of having plants on our planet will be in the spotlight worldwide. Launched under the umbrella of the European Plant Science Organization (EPSO, Brussels), the *Fascination of Plants Day* has been adopted by 39 countries, 29 from Europe and 10 from North- and South America, Asia, Australasia and Africa. More than 580 institutions - ranging from botanical gardens to plant research centres - are hosting different kinds of public and media events which are all closely related to basic plant science, agricultural research, environmental conservation, biodiversity, education and arts. The public as well as journalists and the media are invited to attend press conferences, to explore laboratories or to visit greenhouses, field stations or field sites, museums, and other exhibitions. People will have the opportunity to talk with plant scientists and discuss basic and applied research in plant biology. A very special event is a plant video competition launched in Australia.

Mission and Background of the Fascination of Plants Day

The coordinated activity of the *Fascination of Plants Day* will plant virtual and constantly germinating seeds in the collective mind of the European and World Public recalling that plant science is of critical significance to the social, environmental and economic landscape now and into the future. Plants are unique organisms. They can produce sugars just from sunlight, carbon dioxide and water. This ability to directly synthesize their own food has enabled plants to successfully colonize, adapt to, and diversify within almost every niche on the planet and biologists estimate the total number of plant species to be about 250000. These abilities make plants the primary producers of biomass providing animals and mankind with food, feed, paper, medicine, chemicals, energy, and an enjoyable landscape.

Up to date information about the *Fascination of Plants Day* can be accessed via www.plantday12.eu.

Contact for questions and further information:

Dr. Jan-Wolfhard Kellmann, Master Coordinator Fascination of Plants Day 2012,
+49 3641 57 1000, jkellmann@ice.mpg.de

Dr. Karin Metzloff, CEO European Plant Science Organization,
+32 2 213 6260, karin.metzloff@epsomail.org

National contacts / event contacts: at www.plantday12.eu select respective country / event

Memorandum of Understanding

On science policy cooperation in the European plant sector and beyond towards creating the 'Knowledge Based Bio-Economy'

between the

European Plant Science Organisation, EPSO

and interested

Learned National Societies or similar National Scientific Organisations¹

hereafter referred to as the "*SIGNING PARTNERS*".

The Future of Plant Science is important for Europe

Strong charismatic voices, such as the one of Nobel laureate, Al Gore make most of us aware that our planet is at risk and that plant research must play a pivotal role in building a sustainable world. As a result, Europe is beginning to realize the importance of plant sciences. But the tasks that plant scientists are facing are challenging and will require strong commitments from all stakeholders: academia, industry, as well as policy-makers.

There are grand challenges ahead that need plant science contributions:

- In the coming decades 3 billion additional people will have to be fed while using less arable land.
- Living standards will continue to rise in many developing countries where consumption of animal products is burgeoning, again requiring a larger input of plant-derived feed.
- Global climate change will require new crops to be developed with improved stress and disease tolerance.
- Plants offer opportunities to contribute to sustainable energy supply in carefully managed agricultural systems that provide both sufficient food and energy. Second generation of bioenergy plants are very promising because it they will enable the harnessing of energy previously locked in ligno-cellulosic polymers.

For these new developments to be successful, it is important that all disciplines of plant science must work together to reach the goals. Botanists and ecologists will help identify novel crops and plant communities for efficient biomass production; plant breeders and agronomists will develop new varieties and sustainable agricultural practices; plant molecular biologists and plant physiologists will discover which processes control biomass production and how the components of the plant cell walls are assembled and can be modified. Systems biology will provide the framework to integrate all this knowledge to build a holistic view to optimise plant productivity. New breeding and gene technology methods will be developed to increase the yield and sustainable biomass that can be provided by plants.

¹ Academic associations and societies i) bridging a small number of countries, i.e. two to four such as the Scandinavian Society of Plant Physiologists or ii) international learned societies representing an international membership who, under the terms of this agreement, represent specifically one country, such as SEB as conduit for the UK, can be considered for such a partnership as well

In the past, plant science has received less attention when compared with the more medical-oriented disciplines. Students often prefer to study animals and human diseases rather than plants. However, this is changing and the fact that in the last 12 months many new researchers have joined plant research departments is a testimony to the growing importance of plant sciences. As plant scientists, we feel very privileged to be able to contribute to the development of a sustainable world.

To reach this goal, it is of critical importance that EPSO, on behalf of the plant science community, continues to raise awareness of the importance of plant research and to establish plant science in Europe in its rightful position. Under this MoU EPSO will collaborate with learned national societies and organizations to develop partnerships for science policy work. EPSO members and partners will convey a strong message to decision makers that EPSO represents a united plant community.

About EPSO

EPSO has a solely academic membership of 185 research institutes, universities and research departments from 27 countries in Europe and beyond, representing over 25 000 plant researchers and staff. In addition, EPSO has 1 500 personal members.

The mission of EPSO is to promote plant science and plant scientists. It represents plant scientists in discussions about future plant science programme priorities across Europe, provides an authoritative source of independent information on plant science, and promotes training of plant scientists to meet 21st century challenges in breeding, agriculture, horticulture, forestry, plant ecology and sectors related to plant science.

To achieve its mission, EPSO advises policy and decision makers at national and European level on science policy, in the Initiative for Science in Europe and the European Technology Platform 'Plants for the Future'. EPSO supports plant scientists via the EPSO conferences including support grants for junior and eastern scientists, workshops, tutorships and as information broker via EPSO News and its website.

MoU with national learned societies and similar national scientific organisations

EPSO offers learned national societies and similar scientific organisations to join forces on policy issues. EPSO encourages such entities to sign this MoU, to engage in the development of EPSO policy statements and recommendations, and as partner societies and associations to be signatories to policy documents.

The partnership governed by this MoU will provide mutual benefits to EPSO and national societies / associations as they will increase their visibility and involvement in policy making at European and national levels. At the same time this partnership will substantially increase the weight of policy recommendations towards the aim of speaking with one voice for the European plant science community.

Herewith, the *SIGNING PARTNERS* declare:

1. The MoU defines the framework for our future cooperation. It is founded on the basis of our mutual interest in advancing the plant sector in Europe and beyond. We endorse and encourage the further development of our mutual interest through the publication of **policy statements** towards the creation of the Knowledge Based Bio-Economy' (KBBE) in Europe. Our mutual interests in cooperating on policy issues is inspired by our shared vision of the need to build a KBBE that will be a major challenge for our economies as well as for our societies within the 21st century.
2. Policy statements will **advance at least one of the following objectives**: to promote plant science and plant scientists, to represent plant scientists in discussions about what plant

science should be funded in Europe, to provide an authoritative source of independent information on plant science, and to promote training of plant scientists to meet 21st century challenges in breeding, agriculture, horticulture, forestry, plant ecology and other sectors related to plant science.

3. The initial period of the MoU will be **six years** from the date of signature. During this time, statements on policy issues key to EPSO and to national learned societies and similar organizations will be developed and published.
4. A **policy network**, composed of the policy officers from the learned national societies and scientific organisations and managed by EPSO staff, will be the sole contact for EPSO to coordinate the proposition, development and approval process of policy statements in the respective society:
 - a. Each signing partner designates the policy officer for its society / organization. This officer will be the sole contact for this society / organization to EPSO in proposing, developing and approving all policy statements under this MoU. In their respective society / organization it is the responsibility of the policy officer to disseminate information on policy statements and provide feedback to EPSO.
 - b. The policy officer of each signing partner can propose the development of a policy statement to the EPSO Board. The EPSO Board decides which policy statement will be developed in the interest of all signing partners.
 - c. The EPSO Board informs the policy officers of all signing partners when a position will be developed.
 - d. In a two-week period after notification each signing partner can offer an expert (that can differ from their policy officer) to the task force developing the position. The EPSO Board reviews all offers and decides on the task force members to achieve a balanced input from different sectors, countries etc, based on the experts offered by EPSO and the national societies.
 - e. The task force develops a draft policy statement that will be circulated to the policy officers of the signing partners. Only the policy officers can provide feedback to EPSO within 4 weeks. This procedure might be repeated.
 - f. The final policy statement is sent to the policy officers of all signatories for approval of their society / organization. Only the policy officer can confirm approval to EPSO within 2 weeks. No reply is considered as not approved by that society / organization.
 - g. The policy statement will be published as statement of EPSO and the societies / organizations that approved it.
5. EPSO offers to the national **societies who signed this MoU** that their representatives **agree on one** national society **observer** who will voice their views by participating in the EPSO General Meeting.
6. The MoU is not a legally binding document for the *SIGNING PARTNERS*. We recognize, however that the final success of the cooperation outlined in this MoU depends on the responsible efforts of all *SIGNING PARTNERS* and their willingness to adhere to its principles.

Brussels, 30 March 2009

EPSO Executive Director

Karin Metzloff


.....
(signature)


.....
(date)

President of the Learned National Society or similar National Scientific Organisation

Name of the society / organization:

Sociedade Portuguesa de Fisiologia Vegetal (Portuguese Society of Plant Physiology)

Country represented under this MoU: **PORTUGAL**

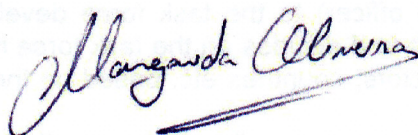
Academic associations and societies bridging a small number of countries, these could be two to four countries, such as for the Scandinavian Society of Plant Physiologists. International learned societies representing an international membership who, under the terms of this agreement, will represent specifically one country, such as SEB as conduit for the UK.

.....

Name of the designated policy officer from the society / organisation:

M. Margarida Oliveira

President of the society / organization:



M. Margarida Oliveira
(name)

(signature)

21 / 11 / 2012
(date)



**SOCIEDADE PORTUGUESA DE
FISIOLOGIA VEGETAL**

**PROPOSTA DE PLANO
DE ACTIVIDADES PARA
- 2013 -**

(aprovado na Assembleia Geral da SPFV, dia 13 de
Dezembro, 2012, Sala 2.13, ITQB, Oeiras)

1. Re-organização dos grupos de trabalho da SPFV e implementação de um novo grupo, visando maior adequação aos interesses e actividades dos sócios, maior enquadramento na sociedade actual e melhor resposta às preocupações da sociedade:

Grupos existentes e novos coordenadores:

Relações Hídricas – Margarida Vaz (Univ. Évora)
Nutrição Mineral – Cristina Cruz (Univ. Lisboa)
Pós-Colheita – Dulce Antunes (Univ. Algarve)

Novo grupo proposto:

Sementes do conhecimento – Ana Paula Santos/Cândido P. Ricardo (ITQB)

2. Organização do Congresso Luso-Espanhol de Fisiologia Vegetal – FV2013.
3. Coordenação Nacional do segundo “Fascination of Plants’ Day” planeado para Sábado dia 18 de Maio de 2013 (<http://www.plantday12.eu/>), com actividades ao longo de toda a semana de 13-19 de Maio. No âmbito destas comemorações irão ser estreitadas relações com os PALOPs recentemente motivados para esta iniciativa pela SPFV.
4. Implementação de acções visando o estreitamento de relações com as Sociedades congéneres (Espanhola, Brasileira e Italiana).
5. Planeamento e organização do próximo seminário Luso- Espanhol de Relações Hídricas, a ter lugar em Évora, em Setembro de 2014, com organização conjunta da Prof. Margarida Vaz e do Prof. João Santos Pereira.

Lisboa, 13 de Dezembro, 2012

A Presidente da SPFV

M. Margarida Oliveira